

O JOGO DA MEMÓRIA DAS ORGANELAS DA CÉLULA ANIMAL: UMA PROPOSTA EDUCATIVA PARA EDUCANDOS COM DISLEXIA*

Thais Faustino Bezerra (FAVENI)
José Wellington Macêdo Viana (FAVENI)

O jogo educativo é caracterizado como uma ferramenta colaborativa no processo de ensino e aprendizagem de educandos com dificuldades de leitura e escrita. Este recurso contribui amplamente com o processo de inclusão dos estudantes com dislexia ou não no âmbito escolar (ZARANSK; GODOI; SILVEIRA, 2020). Segundo Maia (2016, p. 85), “a dislexia é apresentada em várias formas de linguagem, frequentemente incluídos problemas de leitura, em aquisição e capacidade de escrever e soletrar”. Partindo dessa premissa, o presente estudo tem como objetivo apresentar o “Jogo da Memória das Organelas da Célula Animal” como proposta educativa para auxiliar no ensino-aprendizagem de educandos com dislexia. Para o desenvolvimento do jogo da memória, foram utilizados os recursos gratuitos disponíveis no Canva. Nossa ação educativa foi posteriormente postada no Instagram em agosto de 2021 para fins de divulgação. Em um primeiro momento, foi realizada uma breve revisão da literatura na base de dados “Google Acadêmico”, no período de julho e agosto de 2021, usando o seguinte descritor: “lúdico através de jogos educativos”. Com isso, foi possível selecionar autores cujas ideias estavam relacionadas à nossa proposta de estudo. Partimos, então, do pensamento de Kishimoto (1996, p.37): “A utilização do jogo potencializa a exploração e a construção do conhecimento, por contar com a motivação interna típica do lúdico”. Por intermédio da leitura, análise e compreensão textual, desenvolvemos o jogo da memória acima mencionado com o intuito de apoiar os educandos com dislexia no percurso educativo dentro do contexto da disciplina de Biologia. A prática educativa pelo jogo da memória possibilita identificar as organelas da célula animal, conhecer as suas funções, encontrar e formar os pares de organelas, apropriando-se da aprendizagem pelo lúdico ao promover a socialização entre os educandos, estimular a leitura e a escrita, trabalhar a memória e a concentração, dentre outras competências. A partir da postagem no Instagram, constatamos a importância da utilização do jogo da memória na prática de ensino-aprendizagem dos disléxicos, visando à construção dos saberes no âmbito educacional e social. Isso possibilita o desenvolvimento da motivação na realização das atividades educativas, descobertas de novas vivências de aprendizados, entre outros aspectos. Com base no aporte teórico e na nossa prática pelo Instagram, inferimos que a utilização de atividades lúdicas como estas pode incentivar os educandos com dislexia a aprender brincando e a superar suas dificuldades nos conteúdos estudados na disciplina de Biologia. Esperamos que novas propostas educativas possam ser desenvolvidas em estudos futuros no sentido de auxiliar os educandos com dislexia no processo de ensino-aprendizagem na disciplina de Biologia e em diversas outras.

Referências

*XV Congresso Internacional de Linguagem e Tecnologia Online

Anais do EVIDOSOL/CILTec – Online, v. 10, n. 1 (2021).

ISSN 2317-0239

anais-ciltec.textolivre.org

Este trabalho está licenciado sob forma de uma licença
Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional



CANTINHO DA DISLEXIA: **Jogo da Memória - Organelas - Célula Animal**. Mauriti-CE, 10 agos. 2021. Instagram: @cant.inhodadislexia. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/CSZULfnrjEx/>. Acesso: 03 de Out. 2021.

CANVA - Disponível em: <https://www.canva.com/>. Acesso: 03 de Out. 2021.

KISHIMOTO, T. M. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. Cortez, São Paulo, 1996, 183p.

MAIA, H. (Org.). **Necessidades Educacionais Especiais**. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2016, 132p.

ZARANSKI, J. L.; GODOI, L.; SILVEIRA, C. Combinações elementares: potencialidades de um jogo didático no ensino fundamental e para a dislexia. **Revista Educação, Artes e Inclusão**, v. 16, n. 3, p. 343-367, 2020.

